

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2018.

Às dezoito horas do dia dezoito de abril do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão anterior do dia 10/04/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava:

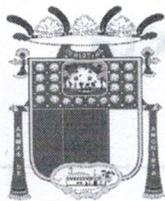
- 1) Indicações n°s 166/2018, 197/2018, 198/2018 de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus da Silva;
- 2) Indicações n°s 192/2018, 212/2018, 213/2018, 214/2018 de autoria do vereador professor Robinho;
- 3) Indicações n°s 193/2018, 194/2018, 205/2018, 206/2018 de autoria do vereador Zé Maria;
- 4) Indicação n° 195/2018 de autoria do vereador Geovane Meneguelle;
- 5) Indicações n°s 196/2018, 207/2018 de autoria do vereador Beto Caliman;
- 6) Indicação n° 199/2018 de autoria da Vereadora Terezinha Mezdri;
- 7) Indicações n°s 200/2018, 201/2018, 202/2018, 203/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad;
- 8) Indicações n°s 208/2018, 209/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini;
- 9) Indicações n°s 210/2018, 211/2018 de autoria do vereador Richard Costa;
- 10) Indicações n°s 215/2018, 216/2018, 217/2018 de autoria do vereador Richard Costa;
- 11) Requerimento n° 37/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovado por unanimidade;
- 12) Moção n° 36/2018 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade;
- 13) Moção n° 39/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade;
- 14) Moção n° 40/2018 de autoria do vereador Richard Costa, que foi aprovada por unanimidade;
- 15) Moção n° 41/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade;
- 16) Moções n°s 37/2018, 38/2018 de autoria da vereadora Terezinha Mezdri, que foram aprovadas por unanimidade;
- 17) Moção n° 42/2018 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade;
- 18) Projeto de Lei n° 49/2018 – Dispõe sobre a realização de audiências públicas no âmbito da Câmara Municipal de Anchieta, de autoria do vereador Beto Caliman;
- 19) Projeto de Lei n° 48/2018 – Dispõe sobre a organização e o funcionamento das feiras Livres da Agricultura familiar do Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Renato Lorencini;
- 20) Projeto de lei n° 09/2018 – Dispõe sobre alteração na lei n° 1.050/2015 que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de defesa dos Direitos do idoso de Anchieta (COMDDIA), do Fundo Municipal do Idoso (FMI) e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo;
- 21) ofício n° 6/2018 – Prestação de Contas do MEPES – termo de Colaboração n] 02/2017 – prefeitura Municipal/MEPES – 5ª parcela no valor de R\$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos reais) para manutenção da escola Agrícola de Olivânia;
- 22) Ofício n° 7/2018 – Prestação de Contas do 1º Documento Descritivo – DODE – do Hospital e Maternidade Anchieta/MEPES, referente ao mês



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

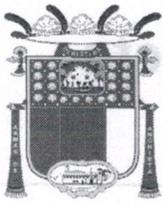
de fevereiro de 2018; 23) Ofício nº 8/2018 – Prestação de Contas do 2º Documento Descritivo – DODE – do Hospital e Maternidade Anchieta/MEPES, referente ao mês de março de 2018; 24) Ofício nº 9/2018 – Apresentação do Balancete da Câmara Municipal de Anchieta, referente ao mês de Março de 2018; 25) Solicitação para uso da Tribuna Livre da Srª. Cláudia Márcia Seixas dos Santos Nascimento. Terminada a leitura do material do expediente, o sr. Presidente concedeu a palavra a Srª. Cláudia Márcia Seixas dos Santos Nascimento para fazer uso da tribuna livre onde abordou o seguinte tema: oportunidades e dificuldades do ramo musical, e após apresentação de canto de sua filha Anna Beatriz – Bya Seixas (ARQUIVO DIGITAL). Em seguida, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. E pela ordem, fez uso da palavra o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e disse que querem lhe amordaçar, com mentiras, calúnias, difamações. Falou que não carrega nenhuma bagagem do mal, mas devolve ao remetente. Nos últimos dias irá defender os humildes do loteamento da Praia da Guanabara, dando inclusive, uma saída para o Prefeito Fabrício Petri, que a desapropriação por interesse social é regularização fundiária para que a prefeitura acabe de uma vez com a crise que se vive todos os dias pelo nosso povo no município de Anchieta. As pessoas do loteamento Praia de Guanabara não são invasores, mas posseiros, pois compraram essas propriedades de outros. Acredita que seja invasora uma pessoa que invade uma residência constituída por uma família. Este vereador está com esse povo humilde e sofredor do Planalto e poderá contar com ele, crendo também que poderão contar os seus colegas vereadores. Disse que Anchieta foi constituída por posse, desde o tempo da capitania hereditária. A terra é o nosso bem maior e a moradia mais ainda, pois é o esteio de uma família. O homem sem moradia não é nada, por isso devem lutar por essas moradias. Continuando, disse que falam mentira a seu respeito: que tem seis lotes lá, mas não tem nenhum lote no Planalto. Tem sim, uma pequena propriedade que foi comprada do pai do vereador Serginho, mesmo antes de ser vereador, com o suor do seu trabalho. Além dessas mentiras, ficam agredindo seus familiares, tentando induzir seus filhos a erro contra ele. Isso é muito triste. Em vez do ser humano cuidar de sua família, dos seus amigos, das pessoas que moram em seu município, em sua comunidade, fica com inverdades, mentiras calúnias. Mas ele é um bom soldado, gosta de uma luta e não fugirá jamais desta luta, porque está aqui para defender o povo. É para isso que foi constituído. Agradeceu a centena de ligações solidárias a este vereador, dizendo ainda, que hoje, Anchieta é solidária com as famílias da Praia de Guanabara. Na solução da falta de vontade política crê que é hora desta Câmara se manifestar, já que o Prefeito se silencia diante do clamor do povo. E que obedecem a ordem judicial, contudo o Prefeito pode desapropriar por interesse social toda aquela área e fazer a desejada regularização fundiária das comunidades de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

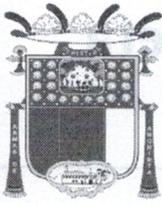
Mãe-Bá, Recanto do Sol, Praia da Guanabara, Planalto e Nova Jerusalém. E devem começar com a situação de emergência. Falou que o Prefeito não tem pulso com seus assessores, não tem administração. E que essa posse iniciou no governo do pai do atual Prefeito. Disse que gostaria profundamente de elogiar o prefeito, mas com tantas demandas... Perguntou: cadê as cestas básicas? é de três em três meses, as pessoas vão para a fila sendo humilhadas, pessoas sem trabalho, sem perspectiva de vida. Os medicamentos, as seringas corretas para os diabéticos onde estão? Cadê os uniformes e materiais escolares? E o vale refeição dos comissionados, e os contratos? O vale feira? E o pagamento do repasse do transporte dos universitários? A reforma necessária do pronto atendimento e das escolas, cadê? Marcação. Pessoas tem que dormir na fila também. E as madeiras dos pescadores sacrificados, onde estão? Tem muita demanda em nosso município, afirmou. Prosseguindo, falou de uma notícia boa para o pessoal do Planalto: o juiz Dr. Marcelo Mattar Coutinho suspendeu o mandado de emissão no pedido expedido, a fim de evitar risco de danos irreversível ou irreparável a terceiro. Ou seja, suspendeu a derrubada das residências, mas isso é temporário, e devem continuar com a luta. Disse que a defensoria Pública do nosso município perdeu a oportunidade. Precisou recorrerem à Defensoria Pública do Estado para conseguirem. “Que vergonha senhor Prefeito, que vergonha senhor Defensor Público”. Após fez uso da palavra o **vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou a todos e parabenizou a Bya Seixas pela belíssima apresentação e que ela seja sempre essa criança perseverante e acredite no seu amanhã. O Vereador reafirmou seu compromisso com os moradores do Bairro Planalto. Disse que em algumas sessões atrás, comentou que iria levar o seu Projeto Imóvel Legal para o Bairro Planalto, que iniciariam lá esse projeto. Cumpriu o que prometeu através do Instituto Gervásio Pereira dos Santos, pois no sábado passado estiveram no Bairro Planalto, onde muitas famílias participaram. Essa semana, estarão ingressando com inúmeras ações judiciais requerendo a posse das pessoas. O Instituto Gervásio dos Santos já disponibilizou assessoria gratuita aos moradores para que possam requerer a posse, e aqueles que forem necessários fazer defesa, farão as suas devidas defesas. Mas aprendeu que a melhor defesa é o ataque, por isso, estão propondo que as pessoas ingressem com ações para requerer a sua posse, e legitimar a posse que já possuem. Continuando, disse que na semana passada relatou nessa tribuna, que o Ministério da Cultura está liberando cerca de cinco milhões de reais para requalificação do Museu e Santuário Nacional São José de Anchieta, e após disso alguns moradores e pessoas tem lhe perguntado se esse dinheiro não pode ter outra finalidade, mas respondeu que infelizmente não. Primeiramente ressaltou a importância de termos um museu, um santuário atrativo para que possamos impulsionar o nosso turismo religioso. Impulsionar a economia através do turismo religioso, gerando muitas oportunidades, renda e emprego aos anchietenses. Acredita e tem certeza, que após a requalificação do santuário, o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

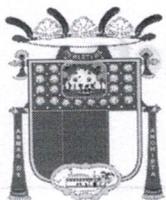
turismo religioso irá começar de fato a funcionar. Mas o dinheiro que vem do Ministério da Cultura vem do setor privado, é incentivo fiscal, ou seja, empresas do setor privado irão colocar dinheiro na requalificação e terão isenções de impostos, incentivos fiscais. Então, infelizmente, esse dinheiro não pode ser destinado para a saúde, para a educação, haja vista que estão tratando também de um patrimônio que é nacional, que é o museu e que é tombado pelo IPHAN. Por isso, explicou, que esse dinheiro não pode ser destinado para outra finalidade, pois se ele não for aplicado no museu, será aplicado em outro museu por ai a fora. Mas ressaltou que, estão buscando recursos para a saúde, para a educação, e destacou a saúde, no qual, já conseguiram cerca de um milhão de reais para investimento na saúde. Já temos quatrocentos mil reais depositados na conta disponíveis para o município, onde duzentos mil é de emenda do Senador Magno Malta e duzentos mil de emenda do senador Ricardo Ferraço. Tem mais seiscentos que estão por vir até o final deste ano, onde cem mil é de emenda do Deputado Federal Evair de Mello, trezentos mil de emenda do Senador Magno Malta, e cerca de cento e oitenta, cento e noventa mil, da Senadora Rose de Freitas. Perfazendo um valor total de quase um milhão de reais de recursos à serem aplicados na saúde até o final deste ano. Após, fez uso da palavra o **vereador José Maria Brandão** que cumprimentou a todos e parabenizou a comunidade de Planalto pela coragem de defender os seus direitos, bem com o vereador Beto pela coragem de enfrentar essa situação, dizendo também que este vereador está solidário a comunidade e que se o vereador Beto precisar dele na condução, estará também a disposição. Disse que, hoje precisamos de uma política pública não só do município, mas do estado, da federação para construção de casas populares. No município já vamos para um ano e meio que não se constrói uma casa popular, não se reforma uma casa. “Por falta de recurso, não sei?”. Acha que falta projeto, mas também surge um ponto de interrogação, pois muita gente diz que aquelas pessoas estão lá no bairro de forma irregular, aí este vereador pergunta: “Se estão irregular, porque a prefeitura foi lá e colocou energia, colocou água, abriu ruas?”. Se era irregular, a prefeitura não deveria prestar esse tipo de serviço, porque também ela está prestando serviço irregular. Disse que o pensamento do vereador Beto, pensamento de outros vereadores é que: fácil não é fácil, difícil também não é, impossível também não. Este vereador acha que falta conversa, dialogo. E hoje, quando viu a Bya Seixas cantando aqui, viu que o sonho dela é possível, assim como o dos moradores que querem ter suas casas também é possível. Basta ter a atitude que estão tendo, de lutar e defender os seus interesses. Mas como tudo sobra para o pequeno, tem uma notícia aqui que o deixou muito triste, que afeta o homem do campo. O Governo do Estado, tem um projeto de cobrar água para quem vai produzir nossos alimentos. Isso é uma vergonha. Quando este vereador fala que o homem do campo é totalmente desprezado é por causa dessas atitudes. Por isso, convidou toda sociedade anchietense para que venham quinta-feira aqui, para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

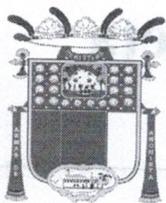
discutirem assuntos que afligem o povo do interior, bem como a nós que precisamos de ter os produtos aqui na cidade, que compramos do homem do campo. Falou que cobrar água do homem do campo para produzir é uma covardia. Falou ainda sobre as tendas da feira da agricultura familiar que estão todas rasgadas, dizendo, que sabe que tem um projeto para compra de novas tendas, mas é muito moroso. Viu que iriam resolver em quinze, vinte dias, mas já tem meses e meses. Pediu ao Prefeito e ao Secretário da Agricultura que olhe com carinho o homem do campo, que precisa da atenção da municipalidade. Finalizou dizendo que só conseguirão êxito em suas fala se for com trabalho e com determinação, e principalmente com a participação da população nesta Casa nas terças-feiras. É preciso que as pessoas que estão em casa sintam a necessidade de participar, de cobrar dos governantes projetos que contemplem a sociedade, a coletividade, e não a grupos políticos do município, do estado e do país. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini** que cumprimentou a todos e disse que Bya Seixas já é sucesso, pois vem demonstrando todos os dias a paixão pela música e que Deus possa lhe abençoar. Iniciou falando de suas duas indicações, as quais foram lidas e que trouxe do gabinete itinerante realizado na última quinta-feira, na comunidade de Nova Esperança, com os bairros Nova Esperança, Benevente e Nova Jerusalém. Agradeceu a forma carinhosa que foi recebido naquela região. Disse que fez em forma de indicação, para não fazer várias, portanto, fez uma indicação ao Prefeito e ao Secretário de Infraestrutura com algumas demandas que vem atormentado aquela população, e aqui irá colocar uma de cada vez. Falou que fizeram uma reunião no CRAS, e uma das pautas colocadas foi a questão do transporte público. É quase impossível sair daquela região para chegar ao centro. Hora a van passa, hora não passa. Se tiver passageiro vai, se não tiver volta do meio do caminho. Este vereador tem insistido nesta Casa. Já fez algumas indicações e mais uma vez, reitera ao Prefeito e ao Secretário de Infraestrutura que possam regularizar o transporte público no município de Anchieta. Seja fazendo uma regularização do jeito que está, colocando norma, ou seja através de uma licitação que é a forma legal de se fazer isso. Alguma coisa tem que ser feita. Naquela reunião, ouviram também algumas reclamações de alguns pontos de ônibus, que inclusive que, como a van não passa, tem pontos que estão lá de enfeite. Que o município faça então, uma conversa com a comunidade e remaneje isso para onde tem essa necessidade de fato. Tem pedido para Planalto, Nova Anchieta, aqui na Rodovia. Temos ponto do lado de quem vai daqui para Guarapari, do lado esquerdo, mas do lado direito não tem. Que possam então, remanejar esses pontos para essas comunidades. Como outros vereadores aqui também disseram, está solicitando ao Prefeito e fizeram isso na comunidade de Mãe-Bá, para que retome o Programa de Regularização Fundiária naquela comunidade e que se estenda para o Bairro Nova Esperança e Nova Jerusalém. O Bairro Nova Jerusalém é uma situação diferente de Mãe-Bá e de outras regiões, porque é uma área pública, estando mais



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fácil do município definir o lote de cada um, e assim, fazer a escritura e passar para que a população possa tomar seus empréstimos, fazer suas reformas, e de fato ter o título, a propriedade. Já em Nova Esperança tem um problema antigo, pois era uma área pública, que depois foi doada para a escola, e a escola está na área que foi doada, mas a área que era da escola passou a ser ocupada pela população. É necessário regularizar a situação naquele bairro, que também foi uma demanda que recebeu lá. Outra coisa que constatou e também ouviram da população, foi sobre a quantidade de lixos, entulhos, mosquitos, restos de obras, mato, que viram nessa visita. Por isso, solicitou ao Secretário que possa resolver tal situação. Disse que ficou feliz, pois já vem conversando com o Prefeito, com algumas pessoas, de que acha que não podemos fazer muito, pois estamos numa situação de que não dá para fazer muita obra, não tem muito dinheiro para fazer esses grandes investimentos, mas que possam então, fazer o necessário. Disse também, que no dia 24 vai começar a prefeitura nas comunidades, começando por Jabaquara, atendendo toda aquela região. E o objetivo é ir às comunidades com todas as secretarias para fazer um grande mutirão. O vereador Renato pediu ainda para que as comunidades possam colocar o entulho no local certo, nos dias certos, pois também precisamos fazer a nossa parte. E também, foi solicitado da própria população que a prefeitura fiscalize as pessoas que colocam materiais de construção na calçada e lá deixam meses e até ano. E lá, viram essa situação muito latente, e as pessoas reclamando. Foi também cobrado para colocar em prática, cobrar multa de quem joga lixo em terreno baldio, de quem não limpa seus terrenos. Que o prefeito peça à fiscalização que possa notificar seus proprietários, pois tem uma lei, inclusive o vereador Geovane fez uma emenda junto com outros vereadores, que se estiver correndo risco, o município limpa e coloca no IPTU do proprietário para este pagar. O Vereador Renato disse que aquelas comunidades solicitaram também, redutores de velocidade, reforma na quadra para atender a escola, e também, para que pudesse intermediar uma conversa com a Secretária de Saúde, e este vereador vai fazer isso amanhã, para que possa rever a situação da unidade de saúde daquela região, pois atende uma população muito grande e só tem um médico. Precisam voltar para um projeto inicial de dois médicos, pelo menos. Lá tem o Dr. Vladimir que atende a semana toda, e mais um médico que atende uma vez por semana, necessário é atender a semana toda. Coloca como opção, para visitarem a capital Vitória, pois na Secretaria de Saúde de lá tem um sistema de marcação de consulta de graça, que o município disponibiliza para Anchieta, só não dá manutenção. Endossou a fala do vereador José Maria sobre a questão da cobrança das águas, dizendo ser isso inadmissível. Finalizou convidou a população de Anchieta para estarem presentes na quinta-feira no Plenarinho, onde discutirão esse assunto. Logo após, fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos, e em especial, a Bya Seixa, que com seu carinho demonstrou brilhantemente a voz da escola pública, dizendo que este



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereador é um dos defensores da escola pública, porque é lá que vemos as potências que temos. Que a Bya continue na sua luta, mas tem certeza, que em sua demonstração, ela já venceu. Disse que, após ouvir as palavras dos colegas vereadores, conclama ao Sr. Presidente que marque uma agenda com o Prefeito e que nessa agenda contemple todos os vereadores, com o jurídico da prefeitura, para que possam juntos buscar uma alternativa para a situação de Planalto e Nova Anchieta. Que o Sr. Presidente coloque na agenda esse compromisso, porque entendem que é urgente e temos sim ter a participação do Executivo. Falou também sobre dois assuntos que desde semana passada, os professores e funcionários vêm perguntando: os funcionários da administração em relação ao ticket e os professores em relação ao ticket e regência de classe. Falando que têm na Casa esses projetos para diminuir, retirar, enfim, disse então aos funcionários que não existe nesta Casa nenhum projeto dessa magnitude. E qualquer projeto que chegar aqui, darão ampla divulgação. E hoje, até falou com o Presidente desta Casa, que estará entrando com um projeto de lei, ainda esta semana, para que possa alterar as pautas. Sabem que existem pessoas que tem interesse em conhecer a pauta na segunda-feira ou terça-feira de manhã, e há uma dificuldade, inclusive, os vereadores têm essa dificuldade. Receberam agora pouco os assuntos que serão discutidos em 1ª e 2ª discussão, por isso, com intuito de dar transparência e zelar pelo povo que os colocaram aqui entrarão na sexta-feira com um projeto de lei para que possam modificar o regimento, pois é uma atitude que devem ser transparentes. O povo te quem chegar aqui sabendo quais projetos estarão em pauta, em discussão. Em aparte o Sr. Presidente disse que corrobora com o que o vereador Robinho está levantando e traz a tona uma inovação que foi trazida nesta legislatura, que é a Pauta Online, através do Câmara sem Papel. Esse é um avanço significativo, onde hoje todo cidadão tem todo acesso a todo conteúdo da pauta, integralmente. A mesma pauta que acompanham daqui da sessão é a mesma que o cidadão tem acesso. Então, é um grande avanço, e concorda com o vereador, no sentido de que a pauta sendo liberada antes dá ainda mais transparência e condição do preparo para sessão. Isso não foi feito antes, pois no momento que discutiram não foi trazido isso à tona, porque inclusive, fizeram uma alteração no Regimento corrigindo essa questão. Mas concorda com o vereador, e estará de pleno acordo com esse projeto. Continuando, o vereador Robinho disse que o intuito desse projeto é porque ontem ouviram aqui a fala do ex Governador, e este vereador ficou refletindo, e quando aquele falou de ética, falou de transparência, lhe veio a mente de colocar em prática essa situação. Disse ainda, que o Sr. Presidente não vota, mas inclusive, gostaria que no dia, pudesse votar, pois sabem que é um projeto que vai dar mais transparência ao trabalho aqui na Casa. Mencionou ainda, sobre o superávit no orçamento do ano passado. O orçamento previsto era cerca de duzentos e vinte milhões, ao final foram arrecadados duzentos e trinta e quatro. E este ano, no primeiro trimestre, já tivemos



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

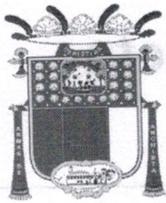
um superávit, pouco mais de dez milhões. E hoje se tem a dificuldade de arrecadar ainda mais. Disse que hoje, ligou para o Secretário de Finanças e conversou em relação ao IPTU, porque tem vários moradores querendo pagar o IPTU e não vimos esse lançamento do IPTU. Que o Governo possa dar celeridade a essa questão, até porque, serão receitas que poderão ser revertidas para o nosso povo. Após, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou á todos e falou sobre as pessoas, proprietárias desta imobiliária, pessoas que nem aqui de Anchieta são. Aliás, não sabemos nem ao certo quem são os donos dessa imobiliária. Quando em uma ação de reintegração de posse destroem não somente casas, mas sonhos. Porque um lar é um sonho de cada uma dessas pessoas. Parabenizou os colegas vereadores Geovane e Beto, em relação as ações que tem proposto para a resolução desse problema. E como disse o colega vereador Zé Maria, não é um problema fácil, pois são varias ações na justiça, mas algo tem de ser feito. O vereador Geovane tentando algumas ações através de seus advogados de emissão de posse para as pessoas, o vereador Beto também, através de sua advogada e sugerindo também ao prefeito, um processo de desapropriação por interesse social, que não sabe, pois não é advogado, se existe legalidade nesta reivindicação, mas que é um caminho. Por isso, parabenizou esses vereadores e convocou o Executivo do município de Anchieta para que esteja mais presente nessa situação, que dê mais suporte a essas pessoas. Para que esteja através da Defensoria Pública, através da Assistência Social assistindo essas pessoas que passam por esse momento de tanta dificuldade e tristeza. Continuou falando de casas, mas agora em outro local, no Bairro Ponta dos Castelhanos, onde o mar a cada dia mais invade as ruas. Hoje com essa maré alta que estamos tendo, hoje e ontem, com esse vento sul, a situação está se tornando cada vez mais crítica, e daqui há pouco, as pessoas também estarão perdendo suas casas, e não por ação da justiça, mas por ação da natureza. Lembrou ainda, que o Prefeito esteve ali há um tempo, junto na época, com o Governador em exercício César Colnago, e prometeu uma ação emergencial que resolveria o problema daquela comunidade, mas até agora não vimos nada acontecer. Promessa feita tem que ser cumprida. Falou que o Prefeito tem que se mobilizar, mobilizar a sua equipe e dar uma satisfação a comunidade de Ponta dos Castelhanos, pois do jeito que vai, as casas estarão caindo e não terá mais jeito de resolver o problema. Falou que semana passada esteve em uma reunião na comunidade de Olivânia para conversar com a comunidade, pois está fazendo um trabalho a bastante tempo, de visitas as comunidades para conhecer de perto as demandas. E trouxe de lá uma serie de reivindicações, a primeira com relação às estradas, um problema que se tornou crônico no município, e naquela comunidade a coisa está muito feia, intransitável praticamente. Lembrou que aquela é uma região cafeeira e estamos na época da colheita do café. E como o produtor rural vai escoar sua mercadoria, ganhar seu dinheiro com as estradas nessas condições? O transporte escolar, segundo os



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

moradores de Olivânia, não está atendendo os alunos. Não dá para fazer todo percurso no horário da manhã, com isso a educação tem sido prejudicada. Parece também, que pela questão das estradas os ônibus e vans têm atrasado, as crianças têm perdido em média por dia, meia hora, quarenta minutos de aula. São situações que precisam urgentemente ser revistas. O carro do lixo só passa lá uma vez por mês. Falta de materiais nas escolas. Faltam canecas, pratos. As crianças estão tendo que revezar para tomar merenda. A que ponto chegamos? Crianças dormindo no colo de cuidadores, porque não há espaço na sala de aula para as crianças deitarem. Parece piada, mas infelizmente é verdade, é relato dos moradores da comunidade. Fecharam um turno de Olivânia sem conversar com a comunidade. Hoje, o professor não tem sala para fazer planejamento, nem sala de computação e TV, pois transformaram numa sala de aula. Isso prejudica também a questão da qualidade na educação. Essas são as demandas da comunidade de Olivânia. O vereador Alexandre agradeceu as comunidades que os receberam, dizendo que continuarão fazendo reuniões pelas demais comunidades do município, vendo de perto os problemas, recebendo as demandas e fazendo o papel de estar cobrando. O vereador cobrou também, pois nessa mesma semana esteve na comunidade de Joeba, e a estrada de Joeba, Dois Irmãos, conhecida também como Cafundó está intransitável e a comunidade pede uma solução urgente para esse problema. Finalizou parabenizando a Bya Seixas, que hoje encantou a todos com seu talento, com sua educação. E que a Bya possa continuar acreditando no seu sonho, tendo fé em Deus, que com certeza terá sucesso no seu sonho e na carreira que almeja. E não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente antes de passar para a ordem do dia, esclareceu que hoje ocorreu uma instabilidade no sistema, que não permitiu que a pauta da ordem do Dia fosse para o sistema online, então, também, para que não houvesse o trancamento da pauta e não há vedação no Regimento, foi feita a pauta impressa e a publicação mural. E para que não seja uma ação isolada deste Presidente, irá submeter ao Plenário essa possibilidade de avançar desta forma; e se o Plenário entender que não, encerrarão por aqui a presente sessão. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário a possibilidade do uso da pauta física para a Ordem do Dia. A Pauta Física para a Ordem do Dia, foi aprovada por 9 (nove) votos favoráveis dos vereadores: Alexandre Assad, Cléber Pombo, Geovane Meneguella, José Maria Brandão, Renato Lorencini, Richard Costa, Beto Caliman, Sérgio Luiz da Silva Jesus, Terezinha Mezadri e 1 (um) voto contrário do vereador Robson Mattos dos Santos. Em seguida, o Sr. Presidente para a Ordem do Dia e solicitou do Sr. Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia: Projetos em 1ª Discussão**: 1) Projeto de Lei nº 14/2018 – Estabelece Diretrizes da Política Municipal de Apoio ao Cooperativismo e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 2) Projeto de lei nº 28/2018 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências,



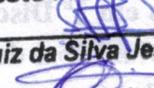
Câmara Municipal de Anchieta

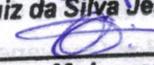
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de autoria do vereador Geovane Meneguette; 3) Projeto de Lei nº 30/2018 – Dispõe sobre alteração da ementa da Lei nº 974, de 10 de setembro de 2014, de autoria do vereador Professor Robinho; 4) Projeto de Lei nº 44/2017 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de prévia inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal no âmbito do município de Anchieta/ES e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. **Em 2ª Discussão:** 1) Projeto de Lei nº 22/2018 – Dispõe sobre divulgação do calendário de eventos de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 2) Projeto de lei nº 34/2018 – Assegura matrícula para o aluno portador de deficiência locomotora na escola municipal mais próxima da sua residência, de autoria do Vereador Alexandre Assad. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Usou da palavra o vereador professor Robinho justificando que essa situação da Câmara sem Papel é recorrente. Têm chegado aqui e muitas vezes não estão tendo acesso na hora devida. Então, devem prezar pela transparência, pois os vereadores têm condições de estudar os projetos, mas o povo quer chegar aqui e quer conhecê-los, então, por isso, esse problema não pode mais acontecer numa Casa que julgam ser uma Casa de Leis. Mencionou em relação ao Projeto de lei nº 30/2018, de sua autoria, dizendo que este é uma retificação sobre a ementa. O Sr. Presidente falou que discorda da recorrência do que falou o vereador Robson, pois eis que não é o histórico. Há um tratado com os vereadores, já que o Regimento não trata o tempo, então, é de que a pauta seja disponibilizada até as 16:30 horas, se estendendo até as 17:00 horas. E esse horário tem sido respeitado sim. Em resposta, o vereador Robson disse que não sabe, em qual relógio que o Presidente está vendo tal publicação, porque não sai as 16:30 horas. E se sair, pode lhe provar, que vem aqui e pede desculpas às ele, perante o Plenário, pois não tem saído. Por isso, para sanar todas essas dificuldades, vai protocolar um projeto para que possa sanar essa situação. Após, o Sr. Presidente fez a sua consideração, dizendo que poderá testificar isso através das próximas, pois as anteriores não dão para produzir prova. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para a próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA


Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente


Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente


Geovane M. Louzada - Secretário